



Tribuna

Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791



Nº 4603 • QUINTA-FEIRA • 25 DE JUNHO DE 2020 • SMABC.ORG.BR



SINDICATO

FORTE

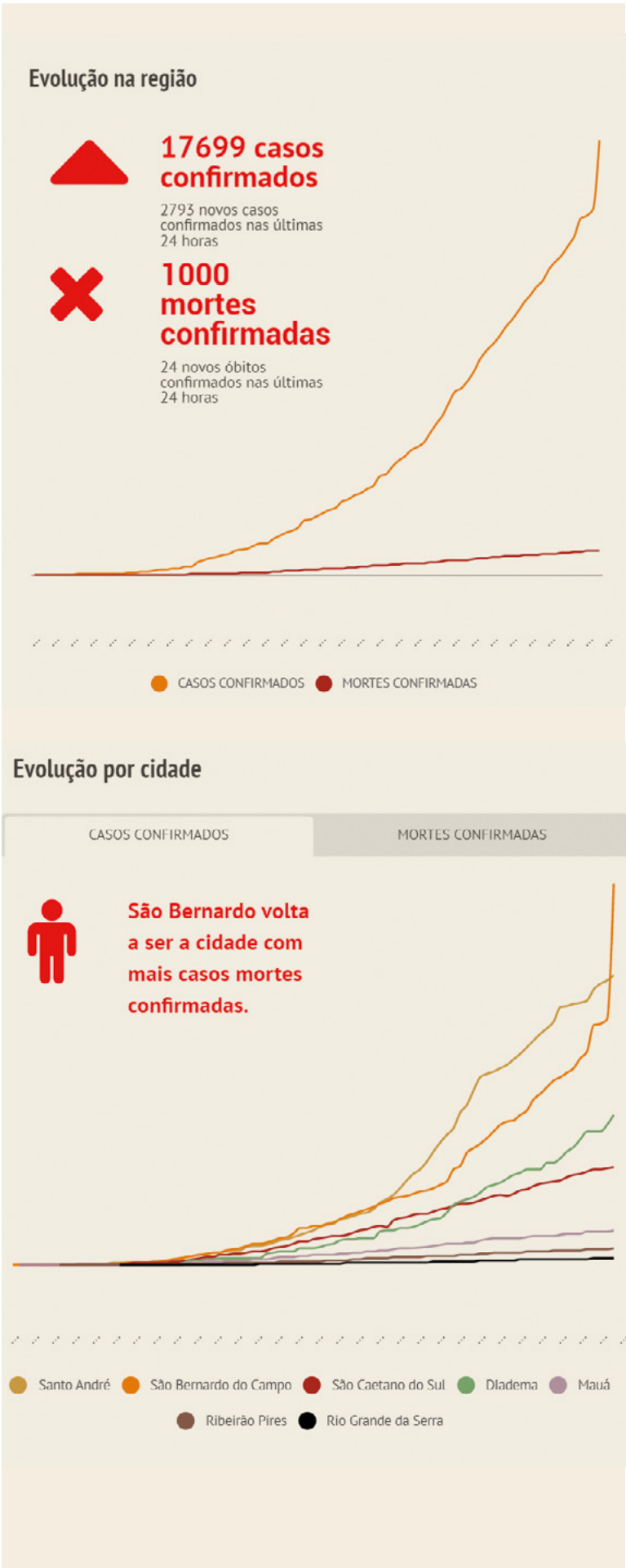
#TAMOJUNTO

ÚLTIMO DIA

SMABC.VOTABEM.COM.BR

vote
até às 23h59





COVID-19 MATA 1.000 PESSOAS NO ABC

A região do ABC registrou a milésima morte pela Covid-19 e bateu recorde de novos casos em um dia, com 2.793 infectados. Ao todo, a região já registrou 17.699 casos, de acordo com o painel da ABC Dados.

Com a confirmação de 2.455 novos casos em São Bernardo, a cidade ultrapassou Santo André e voltou a ser a primeira do ABC em número de casos, além de ser a primeira com mais mortes. O município iniciou testagem em massa na rede de saúde em grávidas, idosos e pessoas com comorbidades.

A taxa de letalidade no ABC, após se manter mais alta do que a do Estado e a do país durante quase toda a pandemia, igualou a taxa do Estado, com 5,7% de letalidade. A taxa do Brasil é de 4,7%.

O índice de isolamento social ficou em 44% no ABC, 47% na capital e 46% no Estado na segunda-feira, dia 22. O ideal seria ao menos 70%.

ESTADO DE SP

Em meio ao afrouxamento do isolamento social feito pelo governo, o Estado de São Paulo bateu novo recorde de mortes, com 434 pessoas vitimadas pela doença em 24h. Ao todo, são 229.475 casos e 13.068 mortes, de acordo com o balanço do dia 23 da Fundação Seade.

A doença está em curva ascendente no interior, com número de casos 14,5% maior do que na capital na última semana.

A Região Metropolitana tem 68,1% dos leitos de UTI e 56,8% de enfermaria ocupados.

BRASIL

O Brasil chegou a 1.145.906 casos e 52.645 mortes confirmadas pela Covid-19, segundo o painel do Ministério da Saúde do dia 23. Em 24h, foram 39.436 novos casos e 1.374 novos óbitos. Do total de casos, são 613.345 recuperados e 479.916 em acompanhamento.

O Brasil é o 2º país no mundo com mais contaminados e mortes, atrás apenas dos Estados Unidos. O mundo tem 8,99 milhões de casos e 469.587 mortes, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde). Em 24h, foram 133.326 novos casos e 3.847 novas mortes.



Empresários multados

A Receita Federal multou empresários bolsonaristas por supostas manobras tributárias. A intenção seria evitar pagamento integral de impostos.



#PagalogoBolsonaro

Bolsonaro atrasa mais uma vez pagamento do auxílio. O 1º grupo de 50,5 milhões de informais aguarda pagamento da 3ª parcela desde 30 de maio.



Paralisação de 24 horas

Mais de 5 mil entregadores por aplicativo devem parar no 1º de julho, por melhores condições de trabalho e aumento no valor pago por quilômetro rodado.



Privatização da água

Está na pauta do senado o PL governo de Bolsonaro que prevê a privatização dos serviços de saneamento básico, o que vai encarecer o custo da água.

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE. O ESPAÇO DO TRABALHADOR.

Escute

98.9 FM

RÁDIO BRASIL ATUAL

Assista

TVT 44.1

TVT.org.br

Tribuna Metallurgia

Sede
Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

SOCIAIS
f /SMABC i SINDMETALABC t @SMABC

f /radiobrasilatual t @redebrasilatual
i radiobrasilatual y radiobrasilatual

f /redetvt t @redeTVT
i redetvt y redetvt

ELEIÇÃO 2º TURNO

Votação online termina hoje.
Não perca tempo, acesse o site e vote!

A votação para eleger os membros do Conselho da Executiva e do Conselho Fiscal do Sindicato que vão representar os metalúrgicos e metalúrgicas nas lutas e desafios do próximo mandato, que se inicia em 19 julho deste ano e segue até 18 de julho de 2023, termina hoje às 23h59.

Para participar, basta acessar o site do Sindicato (smabc.org.br) e clicar no banner das eleições ou acessar direto o site (smabc.votabem.com.br).

O processo de votação é totalmente eletrônico e o sigilo do voto é garantido. Confira o passo a passo abaixo.

“Eu já votei. Você já votou? É importante a participação de todos e todas nessa eleição para fortalecer ainda mais nosso Sindicato combativo que luta pelos direitos dos trabalhadores. Não se esqueça de votar, é muito fácil”, convocou o diretor administrativo do Sindicato, Moisés Selerges.

Aqueles que não têm acesso à internet podem votar em um dos computadores disponíveis na Sede, em São Bernardo, e nas regionais, em Ribeirão Pires e Diadema, das 9h às 18h. A votação eletrônica foi adotada para respeitar o isolamento social necessário ao combate do coronavírus.

Ao final da apuração, o resultado do segundo turno será divulgado pela Comissão Eleitoral na Tribuna Metalúrgica e no site do Sindicato.

CONFIRA O PASSO A PASSO DA VOTAÇÃO NO 2º TURNO DAS ELEIÇÕES

A Comissão Eleitoral informa o passo a passo para a votação eletrônica no 2º turno das eleições dos Metalúrgicos do ABC.



1 Acesse o site smabc.votabem.com.br. Ou, se preferir, entre no site do Sindicato smabc.org.br e clique no banner das eleições.

2 Insira seus dados pessoais, com CPF e data de nascimento, e clique em ‘Próximo’.

3 Uma lista com vários nomes aparecerá na tela. Clique no seu nome e já estará apto a votar.

4 Se quiser, clique em ‘Visualizar os integrantes da chapa’ para ter acesso à lista de nomes. Escolha uma das opções de voto e clique em ‘Confirmar’.

5 Inclua os seus dados de contato, com e-mail e celular, para receber o comprovante de votação. Clique em ‘Finalizar’.

6 Pronto! Seu voto foi registrado.

VOTO EM SEPARADO
Caso encontre algum problema durante a votação, você receberá um aviso na tela. Tente de novo e verifique se digitou seus dados corretamente. Se o erro persistir, vá em ‘CLIQUE AQUI’ na própria mensagem e vote em separado. Siga o passo a passo da votação. Seu voto será validado antes de ser confirmado.



CONFIRA SEUS DIREITOS

CUIDADO COM ELES: BOLSONARO E DEPUTADOS ESTÃO TIRANDO SEUS DIREITOS

COMENTE ESTE ARTIGO.
ENVIE UM E-MAIL PARA
JURIDICO@SMABC.ORG.BR
DEPARTAMENTO JURÍDICO

A Câmara dos Deputados aprovou recentemente (17/junho) a Medida Provisória 927 de 2020, que altera diversas regras trabalhistas para valerem durante a pandemia da Covid-19. O relator do projeto de lei de conversão é Celso Maldaner, um antigo deputado do MDB de Santa Catarina, em seu quarto mandato, empresário, com pouca familiaridade com o tema trabalhista e de perfil radicalmente patronal.

Até aqui, nada de anormal, diante de tantos abusos dos últimos tempos no país. Há anos, a Câmara dos Deputados vem demonstrando uma postura hostil aos trabalhadores, haja vista a aprovação da reforma Trabalhista em 2017, que suprimiu direitos sociais e, dentre tantas aberrações, criou a figura do contrato de trabalho intermitente, pelo qual as pessoas passam a estar empregadas, porém sem nenhuma garantia de trabalho e salário. É o chamado “empregado sem trabalho e sem salário”. Só serve para fraudar as estatísticas de desemprego.

Mas, voltando à MP-927, foi baixada pelo governo Bolsonaro e, para se ter uma ideia dos absurdos cometidos, inicialmente permitia até mesmo a suspensão dos contratos de trabalho (afastamentos dos trabalhadores) sem receber nada dos patrões ou do governo. Posteriormente, isto foi modificado, pois se revelou um verdadeiro escândalo e foi denunciado pelos sindicatos de trabalhadores,

a tal ponto que a própria mídia e os economistas liberais repudiaram a proposta.

O relator manteve, ainda, a proposta de Bolsonaro, constante da MP-927, em vigor no sentido de que os acordos individuais prevaleçam sobre os acordos coletivos e sobre a própria lei. Ou seja, é uma nova reforma Trabalhista, para fazer do emprego um trabalho escravo. Se o trabalhador, sozinho, não “concordar” com a “proposta” do empregador sofrerá as represálias e corre sério risco de ser mandado embora.

E mais, o relator também retirou a necessidade de concordância por escrito do empregado na antecipação dos feriados religiosos exigida pelo texto original do Poder Executivo. O texto aprovado permite ainda a compensação de horas acumuladas em banco de horas também nos fins de semana.

Não bastasse, agora vem a novidade: durante a sessão do plenário virtual da Câmara, foi aprovada uma alteração, com apoio do relator, por meio de uma emenda de nove partidos que formam o chamado “Centrão” (o mesmo que agora negocia cargos e outras coisas com o governo Bolsonaro).

O trecho incluído prevê que, durante a pandemia, quando houver paralisação total ou parcial das atividades da empresa por determinação do poder público, ficará suspenso o

cumprimento de acordos trabalhistas em andamento. A suspensão vale para acordos celebrados na rescisão de contrato ou em acordos judiciais de reclamação trabalhistas e para planos de demissão voluntária (PDV's).

É mais ou menos assim: o empregado é dispensado, faz um acordo para receber verbas rescisórias ou PDV parceladamente da empresa (como acontece em inúmeros casos), precisa deste dinheiro para sobreviver durante alguns meses (com o forte desemprego que vivemos) e a Câmara dos Deputados autoriza a suspensão dos pagamentos deste e de outros acordos trabalhistas.

E o trabalhador desempregado, vai viver de que ?

Estes mesmos deputados não abriram mão de nenhum centavo de seus salários durante a pandemia, enquanto milhões de trabalhadores sofreram grande redução em sua remuneração.

Enquanto estamos aqui acuados com a Covid-19, mais de 50 mil mortos e acima de um milhão de contaminados, o governo Bolsonaro, com apoio da Câmara dos Deputados, está em Brasília afundando cada vez mais os direitos essenciais dos trabalhadores.

Ainda temos uma esperança de alterar isto no Senado, mas é preciso haver pressão do povo. Do contrário, mais uma vez é o trabalhador que vai “pagar o pato”.

DRIVE THRU SOLIDÁRIO

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Doe AGASALHOS, ÁGUA, ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS, MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA

27 DE JUNHO, DAS 9H ÀS 16H

DURA AUTOMOTIVE
AV DOM PEDRO I, 743
CENTRO - RIO GRANDE DA SERRA